



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Casos De Sarampo Em Crianças Menores De 10 Anos No Brasil Entre 2020 E 2024.

Autores: AMANDA DE SOUZA JUNQUEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UNIFOA), BIANCA MATTOS DE AZEVEDO NASCIMENTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UNIFOA), LUANA MARAGONI ALVES DE ALMEIDA CASSIMIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UNIFOA), KAYLANE PARREIRA RODRIGUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UNIFOA), MARIA VITÓRIA FREITAS HASMAN (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UNIFOA)

Resumo: O sarampo é uma doença viral contagiosa que afeta sobretudo crianças, sendo um dos principais responsáveis pela morbimortalidade infantil. O perfil epidemiológico dos casos nessa faixa etária varia conforme fatores como nível socioeconômico, acesso à saúde e cobertura vacinal. Nesse cenário, o monitoramento epidemiológico é essencial para controle e erradicação da doença. "Este estudo tem como objetivo descrever o perfil sociodemográfico dos casos de sarampo em crianças menores de 10 anos no Brasil, além de analisar os fatores que contribuíram para a redução significativa desse agravo na população ao longo dos anos." Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo dos casos de sarampo em crianças menores de 10 anos no Brasil entre os anos de 2020 a 2024, com base nos dados disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponibilizado pelo DATASUS. As variáveis analisadas foram faixa etária, região de notificação, evolução e classificação final. "Foram registrados 2.921 casos de Sarampo em crianças menores de 10 anos no Brasil entre os anos de 2020 e 2024, com destaque para 2020 que obteve 80,3% dos casos notificados nesse período. Observou-se uma queda gradativa de notificações ao longo dos anos, com uma redução de 99,79% durante o período analisado, sendo a mais significativa entre os anos de 2020 e 2022. Tal redução pode ser atribuída ao aumento da cobertura da vacina tríplice viral, visto que, no ano de 2024 o Brasil superou a meta de cobertura de 95% da primeira dose do imunizante estabelecida pelo Ministério da Saúde. Em relação a localidade, a região Norte concentra o maior número de notificações, seguida da região Sudeste com 69,8% e 25,7%, respectivamente. Além disso, observou-se maior incidência de casos entre indivíduos menores de 1 ano, alcançando 53,5% dos registros e entre crianças de 1 a 4 anos, com 34,2%. Nesse cenário, a vulnerabilidade de crianças menores de 1 ano pode ser explicada pela ausência de proteção vacinal, uma vez que a vacina tríplice viral é administrada a partir dos 12 meses. Por outro lado, entre a faixa etária de 1 a 4 anos, apesar da alta transmissibilidade da doença devido ao início do período escolar, observou-se uma queda de notificações ao longo dos anos, o que pode estar relacionado à maior adesão do público alvo ao esquema vacinal, já que, em crianças de 5 a 9 anos, a incidência foi menor, com 12,3% dos casos. Por fim, o sarampo demonstrou uma evolução clínica favorável e baixa taxa de mortalidade durante o período analisado, com 10 óbitos registrados, correspondendo a uma mortalidade de 0,34%. "Pode-se afirmar, portanto, que os casos de sarampo entre os anos de 2020 e 2024 em crianças menores de 10 anos tiveram uma expressiva redução e uma baixa taxa de mortalidade, sugerindo uma boa evolução clínica da doença. Esses achados reforçam a importância da manutenção da cobertura da Tríplice Viral como principal estratégia para o controle dessa condição e a prevenção de novos casos no Brasil.